

Imigração Haitiana no Brasil

Bela Feldman-Bianco¹

Leonardo Cavalcanti²

Dina Araujo³

Emmanuel Brasil⁴

O presente dossiê intitulado *Imigração Haitiana no Brasil: Estado das Artes* tem como proposta obter um conhecimento mais atualizado das condições, percepções, experiências e práticas cotidianas da imigração haitiana no Brasil. Trata-se de um fluxo migratório de extrema importância para a formulação de políticas migratórias no país. Os diferentes discursos acadêmicos, da mídia e políticos, somados as estatísticas oficiais, atestam que desde o ano de 2010, a imigração haitiana ganhou um protagonismo singular no Brasil.

Dois dados corroboram a importância desse coletivo. Primeiro, a sua presença numérica. Se até o início da presente década pouco mais de duas dezenas de haitianos faziam parte do mercado de trabalho brasileiro, no curto espaço de três anos (entre 2011 e 2013) os haitianos passaram a ser a principal nacionalidade no mercado de trabalho formal no Brasil, superando os portugueses. Segundo, temos a questão política. Trata-se do único coletivo de migrantes amparado pela Resolução Normativa nº 97, de 12 de Janeiro de 2012 do CNIg, que “dispõe sobre a concessão do visto permanente previsto no art. 16 da Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a nacionais do Haiti” por razões humanitárias.

Diante da relevância e diferentes impactos desse fluxo migratório, o presente número reúne trabalhos que abordam a imigração haitiana no Brasil a partir de diferentes abordagens teórico-metodológicas. O intuito é obter um amplo e diversificado conhecimento do “estado das artes” das formas de deslocamentos, percepções, experiências e práticas cotidianas dos haitianos no país. Dado a importância de se fomentar o diálogo sobre essa imigração, *PERIPLOS- Revista de Investigación sobre Migraciones* - revista científica do GT CLACSO Migrações Sul - Sul, - inaugura seu primeiro número com a temática dos haitianos no Brasil.

A primeira parte do dossiê contém textos que são parte dos resultados da pesquisa *a imigração haitiana no Brasil- características sociodemográficas e laborais na Região Sul e no Distrito Federal*, realizada durante os meses de março a dezembro de 2015. Joseph Handerson abre esse bloco analisando a *historicidade da emigração internacional haitiana*. No texto o autor descreve, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, como o Brasil se transformou em novo espaço (trans)nacional da diáspora haitiana. O texto está organizado em três eixos analíticos e metodológicos: 1) abordagem sucinta da historicidade da mobilidade haitiana no mundo, privilegiando os espaços (trans)nacionais, onde há uma tradição migratória de pessoas de nacionalidade haitiana desde a primeira metade do século XX; 2) a gênese da chegada de haitianos ao Brasil, a partir dos dados etnográficos da sua pesquisa de tese de doutorado; 3) a presença haitiana em Brasília, capital do Brasil, através dos dados da investigação realizada em 2015, pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

Na sequência Marcio de Oliveira apresenta um panorama sobre os *haitianos no Paraná*, abordando a presença desses imigrantes na sociedade e no mercado de trabalho

1 Professora-colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e diretora do Centro de Estudos de Migrações Internacionais (CEMI) na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

2 Professor da Universidade de Brasília (UnB) e Coordenador Científico do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

3 Mestranda no Programa de Estudos Comparados Sobre as Américas (ECsA/ELA/UnB).

4 Pesquisador do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

5 Marco teórico e metodológico da pesquisa disponível em <http://obmigra.mte.gov.br/index.php/publicacoes-obmigra>, acesso em maio de 2017.

paranaense. A análise apresentada é fruto da pesquisa realizada nas cidades de Curitiba e Londrina (estado do Paraná) entre os meses de julho e setembro de 2015. Para isto, foram entrevistados 33 imigrantes haitianos, sendo 24 homens e 9 mulheres, com idade média de 30 anos, entre casados e solteiros, com ou sem filhos. O texto também reflexiona sobre a importância da presença dos imigrantes haitianos no chamado Brasil Meridional (estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

O texto escrito por Delia Dutra apresenta uma análise da imigração haitiana no mercado de trabalho brasileiro a partir de uma perspectiva de gênero. A autora apresenta uma análise sociológica da imigração haitiana a partir das relações sociais de gênero no mercado de trabalho do Distrito Federal. O texto está estruturado em dois grandes blocos. No primeiro, há uma breve contextualização da migração haitiana para o Brasil. Na segunda parte do texto, a pesquisadora analisa os impactos do gênero na inserção dos imigrantes no mercado de trabalho.

Lucia Barbosa e Mirelle Amaral abordam a *Importância da Língua na Integração dos/as Haitianos/as no Brasil*, analisando especificamente a relação dos haitianos com a língua de acolhimento. O texto reflete sobre as necessidades linguístico-sócio-culturais dos/as refugiados/as e imigrantes para sua inserção na sociedade de acolhimento e no mercado de trabalho do país de destino.

Para concluir esse primeiro bloco, Leonardo Cavalcanti e Tânia Tonhati, apresentam uma síntese da pesquisa e das principais características da imigração haitiana no Brasil, especificamente na Região Sul e no Distrito Federal. O texto, à guisa de conclusão, apresenta de forma sucinta alguns dados quantitativos e qualitativos que explicam a presença haitiana no Brasil e no mercado de trabalho brasileiro.

A segunda parte de dossiê aborda diferentes temáticas da imigração haitiana no Brasil. De forma geral, esse bloco aglutina tanto textos frutos de pesquisas emergentes (com primeiras incursões no campo), quanto relatos de experiências e trabalhos de pesquisa e de extensão universitária sobre a presença dos haitianos no país.

O primeiro texto desse bloco é um relato sobre os projetos de extensão que a Universidade Federal do Paraná oferece em favor da comunidade haitiana e de outros grupos de migrantes na região. Com o título *“Política Migratória e Universidade Brasileira: a experiência do atendimento a haitianos e outros migrantes na UFPR”* o artigo apresenta o trabalho interdepartamental e interdisciplinar na acolhida dos imigrantes na UFPR. Os autores compartilham a experiência gerada no atendimento aos imigrantes e como a experiência, apesar dos desafios, resulta na integração dos imigrantes na universidade e na sociedade brasileira.

O segundo artigo leva o título *“haitianos no Rio Grande do Sul: panorama e perfil do fenômeno migratório contemporâneo”*. Os autores, Roberto Rodolfo Georg Uebel e Aldomar Arnaldo Rückert examinam o fluxo dos imigrantes haitianos que chegaram a partir de 2010, analisando a distribuição demográfica e geoespacial, além de traçar um perfil demográfico social da imigração haitiana no Rio Grande do Sul.

No artigo seguinte Fernando Diehl apresenta *“O processo de formação do estereótipo dos imigrantes haitianos em Lajeado, Rio Grande do Sul”*. O texto aborda a inserção da população haitiana no município de Lajeado – RS. O autor analisa a estigmatização em relação a este fluxo na região. O texto reflete como os estereótipos estão também baseados num processo de discriminação pautado pelo fator racial da imigração haitiana.

O quarto artigo leva o título de *“negritude e diferença no caso da imigração haitiana no sul do Brasil”*. Daniel Granada Ferreira compartilha seu trabalho etnográfico e suas observações acerca da construção identitária dos imigrantes haitianos no Brasil. O autor observa as práticas sociais dos haitianos e como elas são reforçadas a fim de proporcionar a diferenciação destes indivíduos em relação aos outros, sejam nacionais ou demais *novos* imigrantes da região, o que contribui para percepção de uma identidade por contraste.

Na sequência temos o artigo intitulado *“uma reflexão sobre motivos que desencadearam o movimento migratório de haitianos ao Brasil”*. Taize Giacomini e Maria de Lourdes Bernart reforçam que o terremoto de 2010, a qual assolou o país caribenho, não constituiu fator - *de expulsão* - único gerador dos recentes fluxos migratórios de haitianos. Elas refletem sobre o conjunto cumulativo de causas que desencadearam a diáspora haitiana a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea.

O Sexto Artigo traz uma reflexão sobre “*imigração e trabalho precário: reflexões acerca da chegada da população haitiana no oeste de Santa Catarina*”. Ana Paula Risson, Márcia Luíza Pit Dal Magro e Maria Luíza de Souza Lajús pontuam fatores que motivaram a entrada na região e seus impactos. As autoras abordam as condições de trabalho com as quais os migrantes lidam e verificam a necessidade de uma atenção especial na seara das políticas públicas que se ocupe do trabalhador migrante.

Larissa Cykman de Paula apresenta o sétimo artigo nomeado “*as experiências migratórias a partir da inserção local de migrantes haitianos(as) na cidade de Porto Alegre*”. A autora procura entender como ocorre a inserção dos imigrantes haitianos na comunidade local em Porto Alegre. O texto traz uma reflexão sobre as particularidades dos haitianos, com especial atenção as redes de apoio que se conformam no bojo das redes migratórias.

O oitavo artigo, é de autoria de Rosa Martins Costa Pereira e tem como título: “Haitianos evangélicos: Lugaridades e experiência religiosa em Porto Velho – RO”. O objetivo central do trabalho é compreender os aspectos da experiência religiosa vivenciada pelos imigrantes haitianos a partir de um contexto de lugaridades. Tal contexto foi construído a partir de entrevistas abertas e em profundidade com haitianos e brasileiros que atuam ou atuaram diretamente com estes imigrantes.

Para finalizar a segunda parte deste dossiê, Ivone Jesus Alexandre e Anete Abramowicz observam a chegada dos migrantes haitianos e posteriormente a vinda de suas famílias, incluindo as crianças. O texto intitulado “*inserção escolar: Crianças migrantes do Haiti nas creches e escolas de Sinop MT*” centraliza a análise na inserção das crianças estrangeiras e sua relação com o meio escolar. O texto também aborda o processo de reunião familiar dos haitianos no Brasil.

Assim, a presente publicação permite a socialização de diferentes pesquisas e experiências de atuação junto aos migrantes haitianos, de forma a contribuir para o conhecimento acadêmico, mas sobretudo para a formulação de políticas migratórias. Por último, agradecemos aos órgãos do Ministério do Trabalho: Conselho Nacional de Imigração (CNIg); Coordenação Geral de Imigração (CGIg) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC), o Fundo de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e ao CNPq por ter tornado viável essa publicação. Agradecemos também à equipe do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), que sediou durante dois anos o *Cadernos OBMigra*. A partir desta edição, o *Cadernos OBMigra* passa a integrar o GT Migración Sur-Sur, pertencente ao Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (CLACSO), com novo título: PERIPLOS– Revista de Investigación sobre Migraciones.